



# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



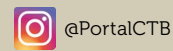
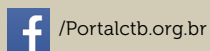
## RETROCESSO

# MINISTÉRIO DO TRABALHO CORRE RISCO DE EXTINÇÃO

**O GOVERNO** Bolsonaro ainda não tomou posse e já cogita extinguir o Ministério do Trabalho, criado por Getúlio Vargas em 1930, tendo entre outras atribuições a de incentivar a geração de emprego, proteger o trabalhador, a trabalhadora e fiscalizar as relações entre capital e trabalho. Seu fim significará, provavelmente, a institucionalização do trabalho análogo ao escravo e o encerramento das listas sujas com o nome das empresas que submetem seus empregados a condições degradantes e desumanas de trabalho.

A ideia, também defendida pelo patronato que recentemente sugeriu a fusão da pasta do trabalho com o Ministério da Indústria e Comércio, foi criticada pela própria instituição e pelo movimento sindical. Para o presidente da CTB, Adilson Araújo, "é mais um sinal de que o governo de extrema direita que terá início no ano que vem vai redobrar a ofensiva contra a classe trabalhadora, como também fica evidente em relação à Previdência. Somos contra e vamos resistir com muita energia e unidade", declarou.

Edição 316 | Quarta-feira 07.11.2018



Presidente Adilson Araújo

## ▶ BRASIL

# SETE MILITARES E NENHUMA MULHER NA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO JAIR BOLSONARO

Já na equipe de transição indicada por Jair Bolsonaro transparecem traços fundamentais do caráter do governo que se instalará em Brasília em janeiro. O novo presidente indicou 27 nomes. Todos homens, dos quais nada menos do que sete são militares, dividindo espaço com economistas, juristas e assessores parlamentares.

Bolsonaro tem uma biografia política recheada de misoginia e o



novo Executivo deve refletir este detalhe. Já o protagonismo dos militares sinaliza autoritarismo e crescente militarização do Estado (caminho que o usurpador Temer começou a trilhar com a intervenção no Rio). Tudo isto está em linha com os discursos e a vida pregressa do presidente eleito em 27 de outubro, cuja vitória significa a consagração e radicalização do golpe de 2016, o golpe do capital contra o trabalho.

## TOQUE DE CLASSE

## O papel social da Cedae

Mesmo sob forte ataque, a Cedae tem sido uma empresa superavitária. Em 2016, R\$ 68 milhões da Cedae foram fortalecer o caixa do Estado. Ao longo de sua trajetória, a Cedae teve como foco o investimento social, praticando o subsídio cruzado, ou seja, pegando onde mais arrecada e investindo nas regiões mais pobres.

Na Baixada Fluminense, a Cedae tem investimento de mais de R\$ 3 bilhões na melhoria da distribuição de água. Privatizar a empresa significaria interromper essas obras para a população da região. Nos últimos anos, o Sintsama-RJ e a categoria são protagonistas da luta contra a privatização. Foram diversos atos, panfletagens, passeatas, paralisações e participação em audiências públicas.

Em 2016, o Sintsama-RJ e os trabalhadores conseguiram barrar o marco metropolitano, na Alerj, que também pretendia privatizar a Cedae. Ainda nos anos de 2016 e 2017, realizamos várias manifestações, resistindo bravamente na Alerj, quando a categoria enfrentou forte repressão da Polícia Militar e o Batalhão de Choque.

Após mais uma intensa luta do Sintsama-RJ e da categoria a Alerj aprovou no dia 18 de setembro o PL 56/2018, que impede a privatização da Cedae. Emenda ao texto original revoga a autorização da venda das ações da Cedae pelo governo do estado, mas o governador Pezão a vetou e o veto deve ser apreciado na segunda quinzena de novembro.

O Sintsama-RJ convoca os trabalhadores a estarem, desde já, atentos e mobilizados, pois assim que a data for divulgada informaremos a todos. Faremos uma grande manifestação para que os deputados derrubem o veto e aprovem o PL que garante a Cedae pública.

Humberto Lemos  
é presidente do  
Sintsama-RJ.



**SEMINÁRIO**  
**30 ANOS**  
**SEGURIDADE SOCIAL**  
**"AVANÇOS E RETROCESSOS"**

**22 NOVEMBRO 2018**  
**Auditório Nereu Ramos**  
**Câmara dos Deputados**

Realização:  
**FAETS** FUNDAÇÃO ANFIP DE ESTUDOS TRABALHISTAS E DE SEGURIDADE SOCIAL  
**ANFIP** Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

## ANFIP DIVULGA ANÁLISE DA SEGURIDADE SOCIAL EM 2017

O estudo é lançado em meio a novas ameaças contra as aposentadorias e pensões

**POR TAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**A ASSOCIAÇÃO** Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) divulga nesta quarta (7), no Plenário 7, na Câmara

dos Deputados, durante sessão da Comissão de Seguridade Social e Família, sua "Análise da Seguridade Social em 2017".

O estudo verifica detalhadamente os avanços obtidos após 1988 e os movimentos de retrocesso que vêm suprimindo e restringindo os direitos à Saúde, à Assistência Social, à Previdência Social e ao Trabalho.

Ainda em novembro, a Anfip promove no próximo dia 22 o seminário "30 anos da Seguridade Social – Avanços e Retrocessos". O evento ocorrerá a partir das 8h30, no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), e será aberto à participação de toda a sociedade, entidades sindicais e classistas, instituições acadêmicas e parlamentares.

## Gás de cozinha ainda mais caro



**NESTA** terça (6), o preço do botijão de gás de cozinha ficou mais caro. A Petrobras elevará em 8,5% o preço médio do botijão de 13 kg, passando de R\$ 23,10 para 25,07 reais

para revendedores, informou a companhia em comunicado divulgado pela agência Reuters. O preço pago pelo consumidor já ultrapassa R\$ 90 reais em São Paulo.

Em nota técnica, o Dieese lembra que a nova política de aumento ignora a resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que orienta o uso de preços diferenciados para esse produto devido ao impacto social que tem, já que afeta sobretudo a população mais pobre.



## Escola de Formação

**A ESCOLA** de Formação da CTB realizou nesta terça (6) curso de atualização em Eleições Sindicais. O curso, ministrado pelo secretário nacional de Formação da CTB, Ronaldo Leite, teve o objetivo de "orientar sobre o processo de construção dos pleitos sindicais, apontando erros frequentes e alertando sobre processos que devem ser evitados sob pena de impugnação das eleições". Leite indicou que o curso também será realizado no RJ em 13 e 14 de novembro.